

Agricultura orgânica

A100284

APOIO INCAPER E SECRETARIA ESTADUAL DA AGRICULTURA INCENTIVAM MÉTODOS NATURAIS

Marechal Floriano investe em agricultura orgânica

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Pequenos agricultores abandonam agrotóxico e produzem com adubo e compostos naturais

ROBERLY PEREIRA

MARECHAL FLORIANO. Temperos verdes, folhosas e todos os tipos de verduras produzidos com adubos orgânicos direto da horta para a mesa do consumidor. Em Marechal Floriano um grupo de pequenos agricultores abandonou definitivamente os agrotóxicos e adubos químicos solúveis e passou a cultivar alimentos adubando e controlando insetos e fungos com compostos naturais.

Como ocorre na zona rural de Santa Maria de Jetibá, município onde a agricultura orgânica é mais difundida no Estado e outras regiões capixabas, Marechal Floriano dá os primeiros passos em direção ao à produção orgânica. Uma parceria entre o Instituto Capixaba de Assistência Técnica, Pesquisa e Extensão Rural (Incaper) e Secretaria Municipal de Agricultura incentiva a agricultura natural



EXEMPLO. Dimuriê Lima Andrade é um dos produtores orgânicos de Marechal Floriano. ROBERLY PEREIRA

no município.

Seminário. Hoje será realizado o Seminário sobre Agricultura Orgânica e Meio Ambiente, no Centro de Agronegócios de Marechal Floriano. O evento buscará, segundo técnicos dos dois órgãos, mostrar aos produtores rurais do município as exigências do moderno consumidor brasileiro.

“A dona de casa quer qualidade na mesa. A ordem é colocar produtos saudáveis no

mercado e ganhar mais”, alerta o engenheiro agrônomo Alfredo Stange, coordenador da Gerência de Agricultura Orgânica da Secretaria da Secretaria de Estado da Agricultura.

Ele explica que o produtor, para conseguir a certificação de produção orgânica da Chão Vivo, tem de deixar de utilizar agrotóxico por um ano nas verduras. No caso das culturas permanentes como o café, o período duplica.